



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE DO DISTRITO FEDERAL

Comissão de Gestão da Parceria - Portaria nº 34

Plano de Trabalho - SEMA/CGESP

PLANO DE TRABALHO II

1. DADOS CADASTRAIS

ÓRGÃO/ENTIDADE 1: Distrito Federal com interveniência da Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Proteção Animal do Distrito Federal		CNPJ/MF: 26.444.059/0001-62
ENDEREÇO: SBN, Quadra 2, Bloco K, Edifício Wagner, 3º andar, subsolo, S/N, Brasília/DF		
CIDADE: Brasília	UF: Distrito Federal	CEP: 70.040 - 976
NOME DO RESPONSÁVEL: ANTÔNIO GUTEMBERG GOMES DE SOUZA		CPF: [REDACTED]
CARTEIRA DE IDENTIDADE: [REDACTED]	ÓRGÃO EXPEDIDOR: [REDACTED]	CARGO: Secretário de Estado

ÓRGÃO/ENTIDADE 2: Distrito Federal com interveniência do Instituto Brasília Ambiental		CNPJ/MF: 08.915.353/0001-23
ENDEREÇO: SEPN 511 - Bloco C - Edifício Bittar IV		
CIDADE: Brasília	UF: Distrito Federal	CEP: 70.750-543
NOME DO RESPONSÁVEL: RONEY TANIOS NEMER		CPF: [REDACTED]
CARTEIRA DE IDENTIDADE: [REDACTED]	ÓRGÃO EXPEDIDOR: [REDACTED]	CARGO: PRESIDENTE

1. DADOS E INFORMAÇÕES DA OSC

NOME DA PARCERIA: "Manutenção e enriquecimento de áreas em processo de recomposição da flora nativa na Orla do Lago Paranoá, Brasília, (DF)"		
NOME DA OSC: Instituto Perene		CNPJ/MF: 08.598.053/0001-68
ENDEREÇO: SAUS Qd. 04 Bloco A nº 30 Sala 118 Edifício Victoria Office Tower		
CIDADE: Brasília	UF: Distrito Federal	CEP: 70.070-938
SITE, BLOG, OUTROS: www.perene.org.br		
NOME DO REPRESENTANTE LEGAL:		

Guilherme Monteiro do Prado Valladares		
CARGO: Diretor Executivo		
CARTEIRA DE IDENTIDADE (RG): [REDACTED]	ÓRGÃO EXPEDIDOR: [REDACTED]	CPF: [REDACTED]
EMAIL: [REDACTED]		TELEFONE/ CELULAR: [REDACTED]

2- PLANEJAMENTO E GESTÃO EXECUTIVA DA PARCERIA

2.1. APRESENTAÇÃO

Proteger as águas do Lago Paranoá, recuperar a vegetação nativa da Orla, realizar a gestão de unidades de conservação e o manejo de áreas com acesso público são desafios enfrentados pelo Governo do Distrito Federal. O Lago Paranoá é um dos pontos turísticos mais visitados do Distrito Federal, e foi planejado para cumprir múltiplas funções, dentre as quais: embelezamento da nova capital, amenização do clima, navegação e lazer da população.

O Decreto nº [36.389 de 05/03/2015](#), estabelece que a Área de Preservação Permanente de Reservatório - APPR do Lago Paranoá (Brasília – Distrito Federal) é constituída pela faixa marginal em torno do Lago, com largura de trinta metros, em projeção horizontal, tendo esta à função ambiental de preservar os recursos hídricos, a paisagem, a estabilidade geológica, a biodiversidade, o fluxo gênico de fauna e flora.

Por outro lado, a Orla do Lago Paranoá constitui área muito mais extensa, abrangendo unidades de conservação e áreas protegidas, enseadas dos tributários do Lago Paranoá e áreas de ocupação consolidada de usos privados ou públicos, como residências, restaurantes, lojas, clubes, piers e outros espaços urbanos de interesse turístico e de lazer.

A partir de ações judiciais lideradas pelo Ministério Público do Distrito Federal e Territórios - MPDFT, que culminaram na determinação judicial pela desocupação de áreas públicas que legalmente não podem ter usos privatizados e que afetavam a Área de Preservação Permanente (APP) da Orla do Lago Paranoá, desafios foram postos ao Poder Público.

Os recursos resultantes das ações judiciais foram depositados no Fundo Único de Meio Ambiente do Distrito Federal (Funam) e disponibilizados para recuperação de danos nas APPs do Lago Paranoá por meio do Edital de Chamamento Público nº 01/2019 - Funam/DF - Demanda induzida. O edital priorizou para o diagnóstico ambiental desde a barragem ao Lago Sul, incluindo o braço do Riacho Fundo, resultando na identificação de 321,83 hectares de áreas degradadas e alteradas, distribuídas em 33 polígonos. Dentre as áreas com demanda de recuperação foram priorizados 22 polígonos abrangendo 75 hectares para revegetação com espécies do cerrado.

Como resultado do edital foi celebrada parceria entre Funam e o Instituto Rede Terra que elaborou o Diagnóstico Ambiental das Áreas Degradadas do Lago Paranoá (Lago Sul e Lago Norte) e executou projetos de recuperação da vegetação da orla do Lago Sul, num total de 75 hectares em recuperação, com ações de implantação, manutenção e monitoramento durante o período de dezembro de 2019 a janeiro de 2022.

2.2 JUSTIFICATIVA

No Distrito Federal o Instituto Perene mantém, desde 2019, um Acordo de Cooperação Técnica – ACT - com a Secretaria de Estado do Meio Ambiente do Distrito Federal (Sema/DF) que visa, dentre diversos objetivos mais amplos, a promoção da restauração e recuperação do bioma Cerrado.

Com o término da parceria celebrada entre Sema/Funam e o Instituto Rede Terra, as áreas em processo de recuperação ficaram sem a devida manutenção e com possibilidade de perdas significativas dos esforços em recuperação desenvolvidos na Orla do Lago Paranoá (Lago Sul).

Diante desse cenário, o Instituto Perene elaborou proposta para o fortalecimento e continuidade das iniciativas implantadas na região do Lago Paranoá. No escopo do Programa Proteger e Restaurar da Cargill

A proposta inicial de trabalho apresentada e aprovada pela Cargill mobilizou recursos que garantiram a continuidade das ações de enriquecimento, manutenção, monitoramento em 75 hectares na Orla do Lago Paranoá por período de 1 ano (julho de 2022 a junho de 2023). De forma complementar, surgiu a oportunidade de ampliar o quantitativo de áreas e prazo de execução que envolve a parceria GDF - Instituto Perene, incluindo novas áreas para manutenção, enriquecimento e monitoramento.

No contexto dos projetos de recuperação no Bioma Cerrado sabe-se que, após sua implantação, é necessário um acompanhamento com manutenção e monitoramento dos plantios por um período mínimo de dois a quatro anos, até que haja o pleno estabelecimento das plantas.

Dessa forma, visando dar continuidade as ações de manutenção e monitoramento nas áreas que receberam plantios financiados pelo Fundo Único de Meio Ambiente – 75 hectares – o Instituto Perene firmou parceria em junho de 2022 com o Governo do Distrito Federal para realizar ações de enriquecimento, manutenção e monitoramento daquelas áreas na Orla Sul pelo período de 12 meses.

Com a ampliação de recursos oriundos da parceria entre o Instituto Perene e a Cargill, vislumbrou-se a possibilidade de ampliação dessa atividade por mais um ano, além da possibilidade de inclusão de novas áreas.

Nesse contexto, há a demanda de continuidade das ações dos plantios que vem sendo realizados na Orla Norte, na parceria firmada entre GDF (Sema e Brasília Ambiental), Fundação Banco do Brasil e Instituto Espinhaço.

Para pleitear essa ampliação de áreas e da vigência da parceria, o Instituto Perene enviou à Secretaria de Meio Ambiente um ofício solicitando a continuidade das ações de manutenção e monitoramento ao longo da orla sul do Lago Paranoá, uma vez que há demanda por mais tempo de acompanhando dos plantios implementadas com recursos do Fundo Único de Meio Ambiente (Funam) entre 2019-2022 e dos plantios de enriquecimento implantados pelo Instituto Perene entre 2022-2023.

Além disso Diagnóstico que mapeou as áreas passíveis de recuperação ao longo da orla do Lago Paranoá demonstra que ainda existem áreas na orla e suas regiões de influência para serem recuperadas.

A proposta não envolve recursos do Governo do Distrito Federal e considera os seguintes pontos:

(i) ampliar o tempo de manutenção e monitoramento nas áreas onde houve plantio e o enriquecimento em 75 hectares na Orla Sul do Lago Paranoá.

(ii) realizar manutenção e o monitoramento das áreas da orla norte (40 hectares), que estão em execução pelo projeto Recupera Cerrado até junho/2023.

(iii) ampliar a área de atuação através do enriquecimento e manutenção em outras 4 áreas, totalizando 186 hectares, a saber:

1 – Parque Ecológico do Paranoá (42 hectares);

2 – Área de Relevante Interesse Ecológico (Arie) Paranoá Sul (23 hectares);

3 – Arie do Riacho Fundo (Módulo 1 – contíguo ao Zoológico – entre Parque Way e

Núcleo Bandeirantes (93 hectares);

4 – Parque de Usos Múltiplos da Asa Sul (13 hectares).

Como resposta do GDF foi designado ao Instituto Perene a demanda contida em despachos oficiais (Despacho - IBRAM/PRESI/SUCON/DIRUC-III 101772892 e IBRAM/PRESI/SUCON/DIRUC-I 101820724), os quais sugerem a apresentação de mapeamento e caracterização das áreas sugeridas para ampliação das ações, além da elaboração de projeto executivo simplificado para análise, aprovação e emissão de Autorização de Plantio em Unidade de Conservação.

A partir da demanda de caracterizar e mapear as áreas de expansão foram realizadas vistorias entre os dias 3 e 6 de janeiro de 2023 nas áreas pleiteadas nos ofícios (i - Arie do Riacho Fundo - Módulo 1 – contíguo ao Zoológico – entre Parque Way e Núcleo Bandeirantes; áreas plantadas na Orla Norte no âmbito do Recupera Cerrado; ii - Parque Ecológico do Paranoá; iii - Área de Relevante Interesse Ecológico (Arie) Paranoá Sul e também no iv - Parque Ecológico e de Múltiplos Usos da Asa Sul. Acompanharam o Instituto Perene em todas as localidades dessa visita um servidor da SEMA (Dálio Ribeiro de Mendonça Filho) e os seguintes servidores do IBRAM: (i) Caio César Amaral de Souza (Administrador de Unidades de Conservação DIRUC III) na ARIE Riacho Fundo; (ii) Guilherme da Silva Vasques Xavier (Administrador de Unidades de Conservação DIRUC II), Januci Valentim Anacleto e Sixelizio da Silva Santana (Agentes de Parque) no Parque Ecológico do Paranoá e na Área de Relevante Interesse Ecológico (Arie) Paranoá Sul; e (iii) Plínio Sotero Souza Agente do Parque de Usos Múltiplos da Asa Sul.

O diagnóstico realizado nas áreas pleiteadas para ampliação das ações resultou na análise da situação atual de 211 hectares, com distintas condições ambientais (relevo, solos, cobertura vegetal atual/pretérita e proximidades a fontes de propágulos de remanescentes de vegetação nativa) e possibilidades de destinações de uso (visitação pública, manejo de recursos naturais ou restrição de acesso). Somados aos 75 hectares dentro do escopo da parceria entre Instituto Perene e GDF, teremos 286 hectares a serem manejados.

A condição comum de todas as áreas é a presença de espécies vegetais exóticas invasoras, com destaque para algumas espécies dos capins *Andropogon* e *Braquiaria* em meio a regeneração natural ou artificial (induzida por mudas ou sementes) de espécies nativas do bioma Cerrado.

Com isso, este Plano de Trabalho pretende contribuir com o Plano de Manejo Integrado do Fogo (PMIF) das Unidade de Conservação através do controle do combustível proveniente das espécies exóticas invasoras, além de possibilitar o adensamento de elementos arbóreas e arbustivos perenes no interior das UCs.

2.3 DESCRIÇÃO DO OBJETO

O objeto do presente Termo Aditivo consiste na “Manutenção e enriquecimento de áreas em processo de recomposição da flora nativa na Orla do Lago Paranoá, Brasília/DF”.

2.4 DETALHAMENTO DAS AÇÕES

Há previsão de reposição e/ou abertura de no mínimo de 59.999 covas/berços para o processo de plantio, replantio e enriquecimento dos 286 hectares de áreas em processo de recuperação na Orla do Lago Paranoá, abrangendo a continuidade dos 75 hectares e com acréscimos de 211 hectares em novas áreas. Esse quantitativo de covas/berços foi estimado a partir do conhecimento médio da atual densidade de plantas de cada localidade (Tabela 1). Adicionalmente serão mantidas cerca de 115.000 plantas presentes na área de ampliação das ações do Instituto Perene na Orla do Lago Paranoá.

Tabela 1 – Quantitativo de insumos vegetais estimados para ampliação das atividades do Instituto Perene (Programa ReNascer Cerrado: Orla do Lago) em seis localidades pleiteadas na Orla do Lago Paranoá

Localidades	Nome da área	Nº Polígonos	Trecho de plantio (ha)	Nº plantas vivas / ha	Nº de plantas mantidas	Nº covas abertas por hectare	Nº covas abertas	Nº covas semeadas	Nº sementes utilizadas	Nº mudas plantadas	Nº plantas mantidas e plantadas
1	Parque Ecológico do Paranoá	1	42	400	16.800	300	12.600	11.340	124.740	4.000	29.400
2	ARIE Paranoá	1	23	150	3.450	350	8.050	7.245	79.695	3.000	11.500
3	ARIE Riacho Fundo	1	93	350	32.550	350	32.550	29.295	322.245	5.000	65.100
4	Parque de múltiplos usos da Asa Sul	1	13	600	7.800	80	1.040	936	10.296	1.000	8.840
5	Orla do Lago Norte	27	40	250	10.000	50	2.000	1.800	19.800	1.000	12.000
6	Orla do Lago Sul	20	75	600	45.000	50	3.750	3.375	37.125	2.000	48.750
TOTAL		32	286	2.350	115.600	1.180	59.990	53.991	593.901	16.000	175.590

As ações propostas seguem 6 etapas

1. Realizar o diagnóstico das áreas alteradas em processo de recuperação e estabelecer critérios de avaliação expedita para o planejamento das ações de manutenção e enriquecimento aplicados a cada um dos polígonos;
2. Executar as ações de enriquecimento das áreas de plantio;
3. Executar as ações de manutenção;
4. Monitoramento das áreas em recuperação;
5. Comunicação, nivelamento, atividades educativas e divulgação dos resultados; e
6. Gerenciamento do Projeto – deverá ser conduzido ao longo de toda a execução, não configurando em Meta.

2.5 .DETALHAMENTO DAS METAS E INDICADORES

Meta 1 - Diagnóstico da situação atual dos 286 hectares, incluindo projeto executivo das ações propostas nas áreas alteradas e em processo de recuperação.

Indicador: Metodologia, índices e critérios de avaliação da situação atual dos 286 hectares de áreas alteradas em processo de recuperação na Orla do Lago Paranoá.

Resultado: Caracterização física e ambiental, avaliação dos avanços na recuperação e situação atual dos plantios feitos para a proposição das medidas de manutenção e enriquecimento das áreas plantadas, a partir de consórcios semeadura direta, adubação verde e mudas nativas e condução da regeneração natural.

Produto: Relatório técnico com síntese da situação das áreas em processo de recuperação.

Meta 2 - Manter área de 286 hectares por 12 meses.

Indicadores: ao longo da vigência da cooperação, as ações e atividades relativas a manutenção serão realizadas com periodicidade, mínima, a cada 4 meses, para controle das plantas indesejáveis, condução da regeneração natural e espécies inseridas (mudas, plântulas de sementes e estacas), a partir do coroamento e roçagem em 286 hectares das áreas em processo de recuperação, incluindo tratamentos de pragas, tais como formigas e cupins; irrigação no período da seca; manutenção de aceiros, coroamento, roçagem e adubação de cobertura.

Resultados: Desenvolvimento da regeneração natural e artificial, prevenção de incêndios florestais, produção de cobertura morta, para recobrimento do solo e disponibilização de nutrientes para mudas e plântulas.

Produto: Relatório de Execução dos Plantios (manutenções).

Meta 3 - Enriquecer 286 hectares em processo de recuperação com flora nativa do Cerrado

Indicador: Execução de atividades de enriquecimento em 286 hectares de áreas em processo de recuperação na Orla do Lago, considerando que, nos 75 hectares onde já houve o enriquecimento entre os anos de 2022-2023, haverá replantio somente nas áreas com perdas superiores 30%. O enriquecimento será realizado em momento único em cada polígono, sendo uma ação por polígono durante a vigência da parceria no período que compreende os início do período das chuvas. Portanto, com periodicidade de um evento por área durante a vigência do projeto.

Resultado: Continuidade das ações de recuperação da flora nativa, plantio em áreas de APPs da orla do Lago Paranoá e áreas de influência, estabelecimento de mais áreas em processo de recuperação no DF, melhoria da infiltração de água no solo, armazenamento de carbono no solo.

Produto: Relatório de Execução dos Plantios (enriquecimento).

Meta 4 - Monitorar parâmetros e indicadores da recuperação em área de 286 hectares por 12 meses.

Indicadores: Um marco de monitoramento no nono mês da vigência da parceria para avaliação do desenvolvimento da cobertura vegetal nativa e exótica nas áreas em processo de recuperação (índices de mortalidade, densidade, riqueza e cobertura de solo), tendo como referência o Protocolo de Monitoramento da Recomposição da Vegetação Nativa do Distrito Federal do Brasília Ambiental.

Resultado: Obtenção de parâmetros dos indicadores do desenvolvimento dos plantios.

Produto: Relatório técnico de Monitoramento.

Meta 5 - Realizar ações para nivelamento, comunicação, educação ambiental e divulgação dos resultados.

Indicadores:

1. Duas atividades com estudantes de escolas públicas para sensibilização quanto a preservação do bioma Cerrado e sua importância para mitigar as mudanças do clima, bem como para as ações de recuperação na orla do Lago Paranoá.
2. Durante a execução do projeto, de forma rotineira, serão realizadas orientações e educação ambiental com os frequentadores das áreas e moradores da vizinhança que são frequentadores ou praticantes de atividades esportivas, contemplativas e de lazer no sentido de sensibilizar a população para a importância desse tipo de iniciativa para o bioma Cerrado e a preservação ambiental;
3. Divulgação dos resultados nos sites oficiais das instituições envolvidas e redes sociais.

Resultados: Sensibilização de estudantes e da população frequentadora das áreas em processo de recuperação em relação à importância da vegetação nativa e biota do bioma Cerrado.

Produto: Resumo executivo das ações de comunicação, incluindo fotos e descrições das ações realizadas.

2.6 QUADRO GERAL

Meta	Descrição	Indicador	Produto
1	Diagnóstico e avaliação da situação atual dos 286 hectares de áreas degradadas ou alteradas em processo de recuperação.	Metodologia, índices e critérios de avaliação da situação atual dos 286 hectares de áreas degradadas e alteradas em processo de recuperação na Orla do Lago Paranoá.	Relatório técnico de diagnóstico e síntese da situação atual dos plantios.
2	Manter área de 286 hectares pelo período de vigência do instrumento.	Atividades <u>periódicas</u> , no mínimo a cada 4 meses, para retirada de plantas indesejáveis controladas ou eliminadas, regeneração natural e artificial (mudas, plântulas de sementes e estacas), coroamento, adubação de cobertura, irrigação em 286 hectares de áreas em processo de recuperação.	Relatório de Execução dos Plantios (manutenções).
3	Enriquecer sistemas de recuperação da cobertura vegetal degradada ou alteradas em 286 hectares de áreas com danos ambientais na Orla do Lago Paranoá.	Execução de atividades 286 hectares de áreas em processo de recuperação na Orla do Lago enriquecidas.	Relatório de Execução dos Plantios (enriquecimento).
4	Monitorar parâmetros e indicadores da recuperação em área de 286 hectares pelo período de vigência do instrumento.	Monitoramento dos plantios em 3 etapas, no meio da parceria e ao final. Avaliação do desenvolvimento da cobertura vegetal nativa e exótica nas áreas em processo de recuperação (índices de mortalidade, densidade, riqueza e cobertura de solo).	Relatório de Monitoramento (parcial e final)
5	Realizar ações para nivelamento, comunicação, educação ambiental e divulgação dos resultados.	i) Duas atividades de educação ambiental com estudantes da rede pública. ii) Atividade rotineira de sensibilização com frequentadores e moradores da vizinha das áreas do projeto para a importância do projeto. iii) Divulgação dos resultados nos sites oficiais das instituições envolvidas e redes sociais	Resumo executivo das ações de comunicação, incluindo fotos e descritivo das ações realizadas.

2.7 CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

		2023							2024					
Meta	Descrição	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun

26/01/2024, 16:02

SEI/GDF - 114688600 - Plano de Trabalho

1	Diagnóstico e avaliação da situação atual dos 286 hectares de áreas degradadas ou alteradas em processo de recuperação.													
2	Manter área de 286 hectares.													
3	Enriquecer sistemas de recuperação da cobertura vegetal degradada ou alteradas em 286 hectares de áreas com danos ambientais na Orla do Lago Paranoá.													
4	Monitorar parâmetros e indicadores da recuperação em área de 286 hectares.													
5	Realizar ações para nivelamento, comunicação, educação ambiental e divulgação dos resultados.													

3. EQUIPE DE TRABALHO - Instituto Perene

Para a execução do Plano de Trabalho, o Instituto Perene possui uma equipe de coordenação técnica e administração, e uma equipe de funcionários e colaboradores nas atividades operacionais de manutenção e plantio. Serão contratados de três a cinco funcionários via CLT incluindo técnicos florestais/agrícolas, operadores de maquinários agrícolas e trabalhadores braçais. Poderão ser realizados testes práticos de trabalhadores braçais com pagamento através de diárias. Conforme o desenvolvimento do projeto, algumas metas poderão ser terceirizadas para execução através de empresas especializadas em atividades florestais, sempre sob orientação do corpo técnico do Instituto Perene.

Nome	Cargo	Função
Guilherme Monteiro do Prado Valladares	Gestor do Projeto	Administrar os recursos do projeto, representação e comunicação institucional, nos termos das parcerias e acordos de cooperação.
Ricardo Flores Haidar	Coordenador Geral	Planejar e supervisionar as ações de campo, gestão financeira, aquisições, contratações, monitorar metas e indicadores.
Miguel Marinho Vieira Brandão	Coordenador Executivo	Coordenar as ações de campo, planejamento e orientação das equipes e frentes de colaboradores / prestadores de serviços, relatórios técnicos.

4. ANEXOS

- Relatório
- Anexo I - MAPEAMENTO E PROJETO EXECUTIVO DE ÁREAS DEGRADADS E EM PROCESSO DE RECUPERAÇÃO: AMPLIAÇÃO E CONTINUIDADE DAS AÇÕES DE MANUTENÇÕES E ENRIQUECIMENTO DA COBERTURA VEGETAL NA ORLA DO LAGO PARANOÁ (104017287)
- Anexo II - Lista de Espécies a serem plantadas (113889144)

5. PRAZO

Indicar o prazo total de vigência do convênio proposto, em meses (máximo 60 meses).

Este instrumento terá vigência de 12 meses, a partir da data da sua assinatura.

6. ÓRGÃO FISCAL

Instituto Brasília Ambiental

Conforme Portaria 35/2022 (88362586) publicada no Diário Oficial do Distrito Federal com a indicação dos membros da Comissão de Monitoramento e Avaliação.

7. COMISSÃO DE GESTÃO DA PARCERIA

Secretária de Estado de Meio Ambiente do Distrito Federal

Conforme Portaria 34/2022 (88362151) publicada no Diário Oficial do Distrito Federal com a indicação dos membros da Comissão de Gestão da Parceria.

7 ASSINATURA

Para validade do que foi pactuado pelos partícipes, firma-se este **PLANO DE TRABALHO**, na presença das testemunhas abaixo assinadas.

Brasília-DF, 30 de junho de 2022.

GUTEMBERG GOMES

Secretário

Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Proteção Animal do Distrito Federal

RONEY NEMER

Presidente

Instituto Brasília Ambiental

GUILHERME MONTEIRO DO PRADO VALLADARES

Diretor Executivo do Instituto Perene

TESTEMUNHAS:

Nome: Flávia Ilíada Furtado Coelho de Oliveira CPF: [REDACTED] Identidade: [REDACTED]	Nome: Marília Gabriella Fernandes Soares CPF: [REDACTED] Identidade: [REDACTED]
--	--



Documento assinado eletronicamente por **RÔNEY TANIOS NEMER - Matr.1711532-9, Presidente do Brasília Ambiental**, em 16/06/2023, às 12:24, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **GUTEMBERG GOMES - Matr.0282540-6, Secretário(a) de Estado do Meio Ambiente**, em 16/06/2023, às 13:59, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **INSTITUTO PERENE, Usuário Externo**, em 16/06/2023, às 21:30, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **Guilherme Monteiro do Prado Valladares, Usuário Externo**, em 16/06/2023, às 21:32, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



"Brasília - Patrimônio Cultural da Humanidade"

SBN Quadra 2 Lote 9 Bloco K 3º Piso Inferior - Bairro Asa Norte - CEP 70040-020 - DF

